



Onco in Rio vai receber mais de 13 mil pessoas, superando o número de inscritos do ano passado

**C**omeça na sexta (27) e termina no sábado (28), no Windsor Oceânico, a 11ª edição do Congresso Internacional Oncologia D'Or. Considerado o maior evento de oncologia do país, o Onco in Rio já ultrapassa 13 mil inscritos, superando o recorde da edição anterior, que reuniu mais de 11 mil participantes. Ao longo dos dois dias, especialistas nacionais e internacionais vão debater inovação, tecnologia e os principais avanços no diagnóstico e tratamento do câncer, como o uso de inteligência artificial.

“A inteligência artificial é algo que se vem falando há um certo tempo, mas nossa impressão é que haverá uma aceleração da sua incorporação”, observa o presidente da Oncologia D'Or, Paulo Hoff.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil registra mais de 700 mil novos casos da doença por ano. Projeções da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que esse número pode chegar a cerca de 1,15 milhão de novos diagnósticos anuais até 2050. Diante desse cenário, a atualização científica contínua é essencial para garantir tratamentos cada vez mais precisos e inovadores.

Entre os temas em destaque está a evolução dos chamados conjugados anticorpo-fármaco (ADCs), uma estratégia terapêutica que vem ganhando espaço na oncologia. Segundo Hoff, trata-se de uma abordagem que combina características da imunoterapia, da terapia-alvo e da quimioterapia tradicional, permitindo maior precisão no combate às células tumorais.

“É um avanço que vem gan-

# Rio de Janeiro recebe 11ª edição do maior congresso de oncologia do país

## Evolução no uso de IA no tratamento oncológico será um dos destaques do Onco in Rio



Divulgação

Hoff projeta maior velocidade na incorporação de IA na oncologia

hando tração. Os ADCs funcionam como um híbrido dessas terapias, reduzindo a toxicidade e, principalmente, aumentando a eficiência na destruição das células cancerosas”, explica.

Hoff também destaca que o

congresso irá aprofundar o debate sobre a personalização da medicina, com foco nas alterações genéticas que levam ao câncer e que podem ser exploradas como alvos terapêuticos.

“Estamos avançando cada vez

mais na compreensão dessas alterações, o que torna possível oferecer tratamentos mais direcionados e eficazes. Esse é um dos grandes pilares da oncologia moderna”, afirma.

A programação contempla uma abordagem multidisciplinar,

envolvendo profissionais de diversas áreas da saúde.

“Esse é um dos nossos diferenciais, pois promove uma visão integral do cuidado ao paciente oncológico”, resalta Hoff.

O evento contará com módulos temáticos e centenas de palestrantes, incluindo convidados internacionais de destaque, como a norte-americana Kelly Hunt, referência em câncer de mama e responsável por estudos que transformaram o padrão de tratamento da doença, e Mihir Desai, especialista em cirurgia robótica, laparoscópica e endourológica.

Outro ponto alto será o painel dedicado à pesquisa clínica. No último ano, a Oncologia D'Or firmou parceria com a Next Oncology para o desenvolvimento de estudos clínicos de fase I com novos agentes anticancerígenos.

“Vamos apresentar os primeiros resultados dessas pesquisas, que representam uma importante contribuição para o avanço da oncologia”, adianta Hoff.